

Folia acabou na Quarta de Cinzas, mas bancos continuam com carnaval de lucro e demissões

Itaú, maior instituição financeira privada do país, faturou R\$23,35 bilhões em 2015, resultado 15,4% superior ao de 2014. Apesar dos ganhos, banco continua demitindo

Ninguém esquece a choradeira dos bancos durante a campanha salarial do ano passado, quando a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) dizia que não tinha condições de oferecer aumento real de salários para os bancários devido “à crise econômica do país”. De fato, setores produtivos e, principalmente, o trabalhador ainda sentem no bolso os efeitos das políticas recessivas, que geram perdas no poder de compra da população e a incerteza com o crescimento do desemprego. Mas parece que há um setor que quanto pior melhor: enquanto quase todo o Brasil vive uma tremenda pindaíba, os bancos continuam batendo recordes de lucro. É o caso do Itaú Unibanco, a maior entidade financeira privada do Brasil. O grupo teve um lucro líquido de R\$ 23,35 bilhões em 2015. O resultado é 15,4% superior ao do mesmo período de 2014. Os números foram divulgados pela empresa no dia 2.

“Com os juros praticados no Brasil, os maiores do mundo, não é difícil prever esta ‘vida fácil’ dos banqueiros. Quem não enriquece explorando o povo nas barbas do governo, sem que nada seja feito para mudar a atual política econômica?”, desabafa o diretor do Sindicato dos Bancários do Rio Sérgio Menezes.

A FARRA CONTINUA

A diretora de Imprensa do Sindicato Vera Luiza também criticou o sistema financeiro nacional: “Os brasileiros voltam ao batente após o feriado e os quatro dias de folia. Mas, pelo jeito, os bancos continuam com um verdadeiro carnaval de lucratividade e de demissões de trabalhadores”.

O Itaú fechou o ano com um patrimônio líquido de R\$106,46 bilhões. Mas o grupo da família Setúbal não é uma exceção no sistema financeiro nacional. O Bradesco teve um lucro líquido de R\$ 17,19 bilhões, um aumento de



13,9% com relação ao resultado de 2014, enquanto o Santander fechou 2015 com um lucro de R\$ 6,62 bilhões, 13,2% a mais do que o mesmo período do ano anterior.

“Por isso, nosso Sindicato tem se preocupado tanto em debater com a sociedade o papel do sistema financeiro. Já existem projetos de lei na Câmara de Vereadores e na Assembleia

Legislativa do Rio para garantir o direito do cliente de escolher a forma de atendimento de sua preferência, o que já é garantido pela Resolução 3.694, de 2009, do Conselho Monetário Nacional. Os bancos tentam impor à população os canais virtuais de atendimento, que representam um risco real ao emprego dos bancários”, destaca a presidenta do Sindicato, Adriana Nalesso.

Atendimento virtual é armadilha do Itaú para reduzir empregos no banco

Mesmo com lucros recordes, maior instituição financeira privada do país amplia canais virtuais para atender clientes. Saiba por que esta estratégia do banco, que visa reduzir custos e aumentar ainda mais os lucros, ameaça o emprego dos bancários. Mais detalhes na página 4.

Garantia de crédito

A presidenta Dilma Rousseff e o ministro da Fazenda, Nelson Barbosa, anunciaram durante a reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social, dia 28 de janeiro de 2016, algumas medidas de fomento ao crédito, entre elas a possibilidade de utilização da multa rescisória do FGTS (40%) e de até 10% do saldo da conta vinculada como garantia para empréstimos consignados para trabalhadores do setor privado. A Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) considera positivas as iniciativas para expandir o crédito e assim retomar o crescimento econômico e o nível de emprego e renda.

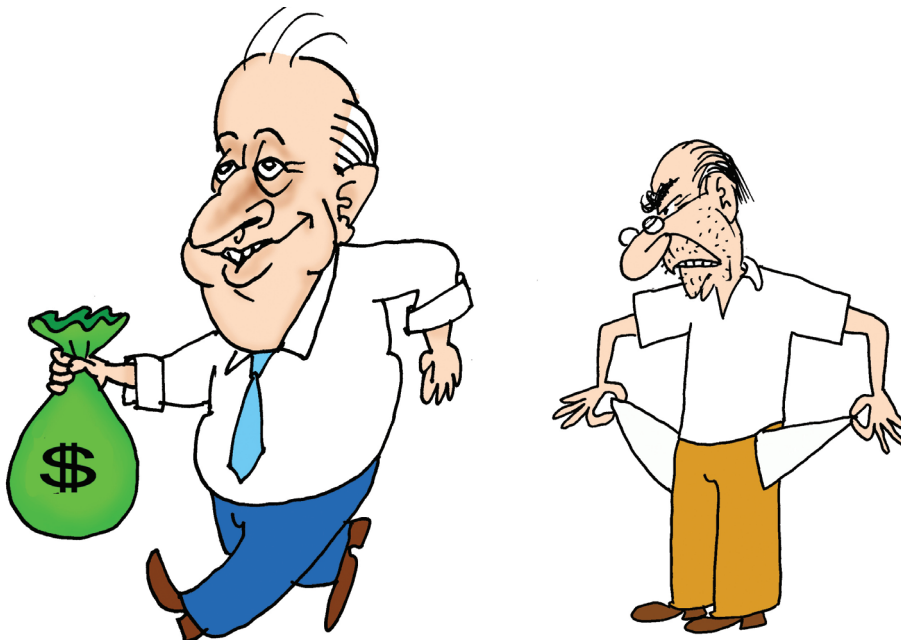
MEDIDA TRANSITÓRIA

Entretanto, o movimento sindical faz ressalvas e apresenta propostas sobre esta medida, considerando importante criar mecanismos para reativar o crédito que teve queda real de 3,4% em 2015. No entanto, o FGTS é um mecanismo que tem, entre suas finalidades, proteger o trabalhador demitido sem justa causa em períodos de desemprego e, portanto, não deve ser comprometido com pagamentos ao sistema financeiro sem que algumas contrapartidas sejam garantidas. Em primeiro lugar, esta medida deve ser tomada em caráter transitório como forma de combater a crise econômica no curto prazo. Sendo assim, os trabalhadores querem que seja estabelecida uma data de validade de dois anos para a medida.

BNB Mordomia para gestores

Depois de pagar valores pífios de PLR para os funcionários, o BNB (Banco do Nordeste do Brasil), em Alagoas, decidiu promover nos próximos 18 e 19 um oneroso encontro dos seus administradores. O evento bem que poderia ser realizado por videoconferência ou em prédio da empresa, poupando maiores gastos conforme se recomenda em cenário de crise, mas será no Hotel Vila Galé, em plena praia do Cumbuco, no Ceará. Somente com diárias o banco pagará R\$ 985 por participante, valor maior do que a primeira parcela da PLR paga aos empregados, que foi de R\$ 600. São cerca de 500 gestores privilegiados que participarão do encontro.

Governo Pezão se apropria de repasses da Caberj e Abanerj



Em mais uma atitude autoritária e ilegal, o governo Luiz Fernando Pezão deixou de repassar para a Caixa de Assistência à Saúde (Caberj) o desconto que fez no contracheque dos mais de sete mil aposentados do antigo Banerj. A denúncia foi feita na edição do último dia 2, em matéria da jornalista Fabiana Paiva, do jornal *Extra*. Segundo o texto, o montante retido foi de R\$ 6,8 milhões. O repasse deveria ocorrer no dia 27 de janeiro.

“A Caberj renovou no dia 1º de fevereiro um segundo mandado de segurança na Justiça para conseguir a liberação dos recursos. Em dezembro, o plano só conseguiu o repasse por meio de

vias judiciais”, relata a matéria. O advogado da Caberj, José Maquieira, foi curto e grosso: “Isso é apropriação indébita. O estado reteve indevidamente as contribuições dos aposentados. Mas antes de ser ilegal, é desumano”, afirmou.

REPÚDIO

O Sindicato repudia mais esta medida do governo estadual, que vem adotando práticas de gestão no mínimo estranhas, atrasando salários dos servidores, cortando a verba dos hospitais, deixando a população sem atendimento, mas isentando de impostos várias grandes empresas e gastando

milhões com grandes eventos. “Estamos à disposição da Caberj e também da Associação dos Aposentados do Banerj (Abanerj), que sofreu também apropriação indébita por parte do governo Pezão: a mensalidade foi descontada do contracheque dos associados, mas não foi repassada”, afirmou o diretor do Sindicato Ronald Carvalhosa.

O dirigente lembrou que o governo não pode lançar mão de recursos que não são dele. “É mais um escândalo nesta série de ações do Executivo estadual em prejuízo dos trabalhadores. É uma administração que trabalha contra o povo e seus direitos”, criticou.

TST condena Bradesco a pagar R\$30 mil por assédio moral

O Bradesco foi condenado pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST) a indenizar uma bancária no Rio de Janeiro por chamar a funcionária de “gerente Gabriela”, numa alusão à conhecida música de Dorival Caymmi, gravada por Gal Costa, que diz “eu nasci assim, eu cresci assim e sou mesmo assim”. Com o deboche,

o banco a humilhava, considerando-a “incompetente”, dizendo que ela não conseguia “mudar” a sua situação, já que não atingia as metas absurdas impostas pela imprensa. O banco terá de pagar R\$30 mil à bancária.

A relatora do TST, desembargadora Vânia Maria da Rocha

Abensur, alterou a decisão tomada inicialmente pela 1ª Região do Tribunal Regional do Trabalho, que havia inocentado o Bradesco.

“Sua atitude era de contínua perseguição e prática reiterada de situações humilhantes e constrangedoras, caracterizando assédio moral”, disse a magistrada.

BANCÁRIO

Presidenta: Adriana Nalesso – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel.: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Subsede de Campo Grande:** Rua Manai, 180, CEP: 23052-090 – Campo Grande – Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – **Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 22.000**

Dia Nacional de Luta dirá não ao desmonte da Caixa

Plano que o banco chama de reestruturação começou por Brasília. Foi anunciado ainda o enxugamento do quadro de pessoal



O Sindicato vai intensificar a mobilização dos bancários contra o desmonte imposto pelo governo nos bancos públicos. Depois do BB, agora é a Caixa que é vítima das chamadas reestruturações

A Comissão Executiva dos Empregados (CEE), a Contraf-CUT, federações e sindicatos vão organizar ações destinadas a barrar o processo de desmonte e enxugamento do quadro de pessoal planejado pela diretoria do banco. “A primeira atividade deverá ocorrer em 25 de fevereiro, nas redes sociais. E, no dia 2 março, será realizado um Dia Nacional de Luta, com protestos em todo o país”, adiantou o diretor da Federação dos Trabalhadores no Ramo Financeiro do RJ/ES (Fetraf) Ricardo Maggi.

O desmonte foi admitido pela primeira vez no dia 28 de janeiro, em Brasília, na retomada das negociações permanentes da qual par-

ticiparam dirigentes da CEE, Contraf e outras entidades sindicais. O projeto, chamado pelos representantes do banco de reestruturação, já está sendo posto em prática em Brasília, através de um plano piloto. Os executivos da Caixa negaram-se a dar mais informações “no momento”, por se tratar de um plano piloto.

“Se seguir a mesma linha do Banco do Brasil, este ataque significará a centralização de áreas-meio, desativação de setores inteiros e perda de funções comissionadas. Trata-se, também, de uma enorme contradição com os propósitos do governo Dilma de investir pesadamente através da Caixa na recuperação da economia, aumen-

tando a demanda por serviços, e, ao mesmo tempo, deixando de repor as vagas abertas com a saída de centenas de empregados”, criticou o vice-presidente do Sindicato, Paulo Matileti.

Durante a negociação a CEE enfatizou que as medidas da atual gestão são contrárias à importância do banco para o país. Para os

representantes dos empregados, é preciso fortalecer a empresa e assegurar melhorias nas condições de trabalho. Os dirigentes cobraram, ainda, o cumprimento de três cláusulas do acordo específico 2014/2015, a saber: novas contratações, investimento do superávit do Saúde Caixa em melhorias e promoção por mérito.

Déficit de pessoal tende a aumentar

O déficit de pessoal da Caixa, hoje em torno de cinco mil empregados, deverá chegar a quase sete mil até o fim do ano, caso se concretize o plano da diretoria da empresa de enxugar ainda mais o quadro de pessoal. Este objetivo ficou bastante claro na rodada de retomada das negociações permanentes. Além de manter uma postura intransigente e de desrespeito aos dirigentes, com respostas evasivas e sem negociar nada, a diretoria do banco comunicou que não pretende convocar concursados para repor as vagas abertas até o fim de 2015 e que fará um novo Plano de Apoio à Aposentadoria (PAA), este ano, estimando o desligamento de pelo menos mais 1.500 empregados. Esta política aprofunda o enxugamento do quadro de pessoal, aumentando o

adocimento e sucateando os serviços prestados à população.

O diretor do Sindicato José Ferreira avalia ser a mobilização a única saída para reverter esta política. “Estão desrespeitando os acordos coletivos, como o de 2014, que previa a ampliação do quadro de empregados, com mais duas mil novas contratações. Naquela época éramos 101 mil. Iríamos para 103 mil, número ainda insuficiente para garantir um atendimento digno. Em 2015, no entanto, saíram cinco mil, três mil só no PAA. A empresa convocou dois mil. Hoje somos cerca de 98 mil. Este número representa um déficit de cinco mil trabalhadores”, afirmou. Ricardo Maggi lembrou que o Ministério Público Federal tem o mesmo entendimento, já tendo movido ação judicial exigindo da Caixa o cumprimento do acordo.

Classificados de Classe - Classificados de Classe - Classificados de Classe



Imóvel - Venda

Vdo. uma casa em Anchieta, de esquina, tipo colonial, 3 qt°s., sala dupla, 2 banheiros, garagem com banheiro, copa, cozinha grande, duas áreas de serviço e varanda, R\$350 mil, aceito carta. Tel.: 97107-9579.

Vdo. uma casa em condomínio na Taquara, Estrada do Tindiba, duplex, 2 qt°s., área de serviços, 2 vagas de garagem, R\$320 mil. Tel.: 98273-4558 – Fernando.

Vdo. cobertura em Pendotiba, Niterói, em frente ao verde do condomínio Ubá, com 2 quartos, quarto e banheiro de serviço, cozinha planejada, jogo de iluminação, duas vagas na garagem, infraestrutura na área comum (piscina, sauna, quadra esportiva, academia), estudo parcelamento. Tel.: (21) 98111-8150.



Imóvel - Aluguel

Alugo para temporada uma casa em

Araruama, na praia do Coqueiral, 3 qt°s., mais uma suíte, dois banheiros, fogão de 6 bocas, geladeira, duas TVs., aparelho de som, piscina, churrasqueira, casa de caseiro. Tels.: (22) 2665-5628/8174-5533 e (21) 99434-7526 – Adinelson.

Alugo uma casa para temporada/festas em Guapimirim. O imóvel tem piscina, churrasqueira e ampla área externa coberta. As fotos podem ser vistas no zap (IM34353888). Tels.: 98218-5808/98196-2800 - Celso ou Luciana.

Alugo um apt° em Arraial do Cabo, para até 8 pessoas, a 50m da praia, fim de semana, feriados etc. Tels.: (21) 99670-5840 ou (21) 96480-7191- Luisão.

Alugo um apt° em Vila Isabel, 3 qt°s., imóvel planejado, sala, 2 ambientes, cozinha planejada e vaga na garagem, R\$2 mil. Tels.: 3872-6567/9889-76567.

Alugo uma casa duplex, mobiliada, Arraial do Cabo, 2 qt°s., cozinha americana, lavabo e varanda, condomínio com piscina, churrasqueira e vaga na garagem, Praia dos Anjos e Praia Grande. Tel.: 96411-6114, marcospkc@hotmail.com – Marcos Pereira.

Alugo um apt° em Bangu, Rua Rio da Prata, 42m², 2 qt°s., R\$150 condomínio,

contrato de 18 meses. Tel.: 99773-0925 – João.

Alugo feriados e finais de semana casa duplex mobiliada com duas suítes, sala, cozinha americana, lavabo, varanda, área de serviço, com/2 áreas de varanda cobertas, churrasqueira, próxima ao shopping e praias do Peró e das Conchas. Valor por diária. Envio fotos. Tels.: 99862-4525 – Jorge Lucena WhatsApp — e 99545-4525 – Gláuber.

Alugo um apt° em Vila Isabel 3 qt°s., sendo um revertido com móvel planejado, sala, 2 ambientes, cozinha planejada, 2 banheiros com armários, vaga na garagem, R\$1.900. Tels.: 3872-6567 / 98897-6567.



Carros e Motos

Vdo. um Fusca 72 1.500, pintura inteira e nova, bancos de Honda Fit, rodas de alumínio, som, alarme, elétrica nova, documentos Ok, R\$6.500. Tels.: 2103-4138/4169 – Arthur.

Vdo. um Cruze LT 2012, cinza, 22 mil km rodados, com acessório do LTZ, único

dono, R\$49 mil. Tel.: 99301-9760 – Paulo.

VDO. um Cobalt LTZ 2012, completo, cinza, doc. Ok, único dono, R\$ 31.500, IPVA 2016 pago. TEL. 99914-0378 – Leonardo.

Vdo. um Siena ELX Flex 8v 1.4 2005/2006, preto, trio elétrico, ar, direção, R\$15 mil. Tel.: 97225-8502 – Paulo David.

Vdo. um Siena Tetrafuel 1.4 2007, completo, único dono, 32 mil km rodados, R\$23 mil. Tel.: 98501-3848 – Myriam ou Geraldo.

Vdo. carro Agile LTZ 1.4 2011/2011, cor prata, R\$ 24.990, supernovo, 46 mil km rodados, completo, som original, rodas de liga leve. Tel.: 99644-1353 - Nelma ou Renato.



Diversos

Vdo. um piano marca Lux, com 2 pedais, em bom estado de conservação, R\$2.800, fotos por e-mail. Tels.: 2567-5125/98832-0790 – Marcílio.

Vdo. filhotes de cachorro Golden Retrieval, macho R\$800, fêmea R\$1 mil. Tel.: 97657-3035 – Rodrigo.

GANÂNCIA SEM LIMITES

Sindicato alerta que avanço de canais virtuais de atendimento ameaça empregos no Itaú

O Itaú Unibanco sai na frente das demais instituições financeiras quando o assunto é novas tecnologias e promete oferecer aos clientes cada vez mais “facilidades” através dos canais virtuais de atendimento. O projeto do banco, porém, elimina cada vez mais a presença direta dos clientes nos caixas e no relacionamento com os gerentes das agências. O Sindicato alerta que, por trás desta estratégia do banco, está uma verdadeira armadilha que ameaça o emprego de milhares de bancários.

CILADA CONTRA O EMPREGO

“Com esta nova onda do avanço tecnológico, através da ampliação dos canais virtuais de atendimento, o emprego bancário volta a ser ameaçado. O Itaú, maior banco privado da América Latina, não tem nenhuma responsabilidade social com os empregos dos trabalhadores. São eles quem garante os bilhões faturados pelos bancos. O banco voltou a bater recorde em seu faturamento, em 2015, mas continua fechando unidades e demitindo funcionários”, disse a presidenta do Sindicato do Rio, Adriana Nalesso. A sindicalista alerta que o verdadeiro objetivo dos banqueiros com estas novas formas de atendimento virtual é reduzir custos para aumentar ainda mais os lucros.

“Muitas vezes o próprio bancário, que acaba vestindo a camisa da empresa, não percebe que, ao oferecer ao cliente os canais virtuais de atendimento, está colocando em risco o futuro de seu emprego, pois quanto mais avança o atendimento e as operações via internet, mais os bancos fecham agências e demitem funcionários. Esta estratégia representa um risco real para a categoria em mais uma onda de demissões em massa no setor”, ressalta.

FECHAR METADE DAS AGÊNCIAS

Adriana lembra ainda que a atual política do Itaú de ampliar o atendimento virtual foi antecipada numa reunião do banco com investidores, em agosto do ano passado. Na época, o executivo do banco, Marco Bonomi, que manda em toda a área de varejo do grupo, em reunião com acionistas, anunciou a nova estratégia da empresa: “Menos tijolo, mais algoritmo”, numa alusão ao



Adriana Nalesso alerta que estratégias dos bancos de ampliar atendimento virtual têm como objetivo reduzir custos, através do fechamento de agências e demissões em massa de bancários. O Itaú quer reduzir pela metade número de unidades em dez anos

projeto de fechar metade de todas as suas unidades no país nos próximos dez anos e aumentar ainda mais o faturamento. “Estamos acreditando muito mais na agência digital do que na agência do tijolo físico,” anunciou. O banco apresentou números preocupantes: no primeiro semestre de 2015: 36% do resultado da área de varejo do Itaú foram gerados por operações que aconteceram nas plataformas *mobile* ou pela internet. Há três anos, este número era de apenas 8%. Bonomi acrescentou que os gerentes do banco, que geravam 83% do resultado em 2012, agora geram apenas 46%. A ideia das agências digitais é um conceito que vai além do atual sistema, chamado de *internet banking*, pois não inclui o tradicional relacionamento com um gerente e sua equipe de apoio. Toda a operação é feita de forma virtual.

“Está claro que a preocupação do banco não é facilitar a vida do cliente, que é sempre empurrado para os correspondentes bancários, mas reduzir custos, demitindo milhares de bancários para aumentar ainda mais os lucros. O bancário e a sociedade precisam criar consciência de que o objetivo real é ganhar mais dinheiro às custas do sofrimento e da miséria dos trabalhadores”, denuncia Nalesso.

DIREITOS DOS CLIENTES

Muita gente não sabe, mas o consumidor tem direito a esco-

lher a forma como prefere ser atendido, inclusive direto nos caixas ou com o gerente, mesmo com as opções eletrônicas e virtuais, como terminais eletrônicos ou via internet.

“A Resolução 3.694, de 2009, do Conselho Monetário Nacional, prevê este direito. Queremos

aprofundar o debate com a sociedade sobre o papel social dos bancos, os direitos da população e a garantia do emprego dos bancários, que estão sendo negados atualmente no sistema financeiro nacional. Vamos continuar cobrando responsabilidade social dos bancos”, completa Nalesso.

Automação e privatizações reduziram em massa empregos nos anos 80 e 90

A história mostra que a tecnologia gera demissões em massa, ao menos num primeiro momento, em praticamente todos os setores econômicos. No sistema financeiro, no início dos anos 80 e final dos anos 90, com a consolidação do processo de automação nos bancos, como dos caixas automáticos, do telemarketing e dos home banking, a categoria bancária enfrentou o primeiro grande processo de redução de postos de trabalho. A origem da automação começou ainda no final dos anos 60, em plena ditadura militar, com a introdução dos centros de processamento de dados no setor bancário. A situação do emprego se agravou na década de 90, com a ascensão do neoliberalismo, nos governos Collor e Fernando Henrique Cardoso, período em que avançaram as fusões, aquisições e privatizações dos bancos públicos estaduais, além das novas tecnologias.

Em 1989 o número de empregados no setor financeiro era de mais

de 800 mil trabalhadores, caindo para cerca de 497 mil em 1996. O cenário do emprego bancário teve uma melhoria a partir do governo Lula, graças à retomada do crescimento econômico e a expansão das operações de crédito. Mas a geração de mais empregos foi interrompida a partir de 2012, principalmente em função da forte onda de redução de postos de trabalho verificada nos bancos privados. Agora, os bancários enfrentam uma nova onda tecnológica que ameaça ainda mais o emprego da categoria: é a ideia do banco na palma das mãos do cliente, via notebook, celular ou smartphone. O objetivo dos bancos é dispensar completamente ou o quanto possível a função do gerente e do funcionário para reduzir custos através do fechamento de agências e das demissões em massa. O Sindicato está atento e alerta os bancários para a nova ameaça ao emprego. Todo mundo precisa ficar ligado.